

**EVOLUÇÃO DA GESTÃO FLUXOS ESPECÍFICOS DE RESÍDUOS SOB A
ÉGIDE DO PRINCÍPIO DA RESPONSABILIDADE ALARGADA DO
PRODUTOR**





FICHA TÉCNICA

Versão 1.0
novembro de 2020

EVOLUÇÃO DA GESTÃO DE FLUXOS ESPECÍFICOS DE RESÍDUOS

ENQUADRAMENTO

O princípio da responsabilidade alargada do produtor (RAP) confere ao produtor do bem/produto a responsabilidade por uma parte significativa dos impactes ambientais dos seus produtos ao longo do seu ciclo de vida (fases de produção, comércio, consumo e pós-consumo). Concretamente, e de acordo com o artigo 10.º-A do decreto-lei n.º 73/2011, de 17 de junho, consiste em "atribuir, total ou parcialmente, física e ou financeiramente, ao produtor do produto a responsabilidade pelos impactes ambientais e pela produção de resíduos decorrentes do processo produtivo e da posterior utilização dos respetivos produtos, bem como da sua gestão quando atingem o final de vida", nos termos do n.º 1 do artigo 10.º-A do Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho.

Deste modo, a responsabilização do produtor do bem, permite colocar o ónus da gestão do resíduo no interveniente que poderá ter maior impacte em todo o ciclo de vida do material, incentivando alterações na conceção do produto, maximizando a poupança de matérias-primas e, minimizando a produção de resíduos.

Na prática, a responsabilização do produtor traduz-se no cumprimento de objetivos e metas quantificadas de recolha, de reutilização, de reciclagem e de valorização, incentivando-o, deste modo, a alterar a conceção do seu produto. Tal estratégia tem normalmente um impacte na eco-eficiência dos produtos (utilização de menores quantidades de matéria-prima ou utilização de materiais recicláveis/reciclados, ...), bem como no seu "eco-design" (maior facilidade de desmantelamento ou reciclagem, menor conteúdo em substâncias perigosas,...).

A responsabilidade do produtor do produto pela sua gestão, quando este atinge o final de vida, pode ser assumida a título individual ou transferida para um sistema integrado.

O Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, unifica o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor e estabelece medidas de proteção do ambiente e da saúde humana, com os objetivos de prevenir ou reduzir os impactes adversos decorrentes da produção e gestão desses resíduos, diminuir os impactes globais da utilização dos recursos, melhorar a eficiência dessa utilização e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

PRINCIPAIS INDICADORES

De seguida apresenta-se tabela de evolução no âmbito dos fluxos específicos de resíduos com RAP:

Fluxo específico de resíduos	Quantidades de materiais geridos e valorizados											
	Unidade: toneladas											
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Embalagens e resíduos de embalagens												
Produção de resíduos	1 713	1 784	1 719	1 664 296	1 565 838	1 528 181	1 559 170	1 575 304	1 585 354	1 653 956	1 709 942	1 783 923
Total valorizado (EG + fora EG)	272	849	274	1 020 580	984 620	914 963	1 010 316	1 009 112	954 429	1 058 668	1 119 219	1 186 616
do qual: valorização energética	1 012	1 179	1 131									
	759	626	921									
	45 294	90 439	101 370	96 589	70 035	45 488	51 360	48 557	48 596	50 792	173 983	159 987
Prestações financeiras (€)				73 787	69 727	57 454	52 525	57 414	52 485	56 848	72 960	71 162
				777	870	019	191	789	276	007	041	500
Gastos totais (€)				87 332	75 427	73 279	76 897	78 366	86 944	76 170	84 861	93 682
				813	279	970	089	805	590	542	142	447
Gastos em comunicação e sensibilização (€)				3 213 048	4 311 137	3 407 918	3 137 953	2 777 704	2 565 083	1 812 360	3 092 309	4 051 102
Gastos em investigação e desenvolvimento (€)				223 426	124 139	639 132	207 266	60 736	155 029	135 927	362 530	3 476 411
Quantidade de produtos colocados no mercado (t)				1 139 709	1 125 376	1 055 098	985 921	1 001 340	1 010 851	1 048 675	732 146	766 133
Quantidade de resíduos valorizados no âmbito das EG (t)				782 061	738 913	691 730	694 570	731 941	778 753	439 097	545 282	560 334
Prestação financeira média por t de produto colocado no mercado (€ das prestações financeiras/t de produto colocada no mercado)				65	62	54	53	57	52	54	100	93
Custo médio por t de resíduos valorizados (€ gastos totais/ t de resíduos valorizados)				112	102	106	111	107	112	173	156	167
Óleos Lubrificantes usados												
Total colocado em mercado (a)	79 255	77 135	68 936	70 302	64 416	55 508	56 354	59 116	61 350	62 092	64 294	64 328
Produção de resíduos	42 572	41 169	36 767	38 080	36 964	29 809	29 344	26 011	26 994	27 321	27 519	27 698
Total recolhido	32 091	31 695	29 578	30 097	28 024	25 451	25 366	24 459	24 508	25 707	26 263	27 246
Total valorizado	29 237	28 253	27 078	26 837	24 744	23 110	22 615	21 329	21 762	21 666	25 291	24 149
do qual: valorização energética	3 031	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prestações financeiras (€)				5 156 182	4 666 237	3 877 769	3 997 000	4 202 000	3 501 644	3 357 000	5 651 850	5 635 831

Fluxo específico de resíduos	Quantidades de materiais geridos e valorizados											
	Unidade: toneladas											
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Gastos totais (€)				6 933 794	6 525 815	6 202 665	7 907 000	8 051 000	7 004 364	6 700 000	7 357 639	7 738 869
Gastos em comunicação e sensibilização (€)				236 915	177 278	329 293	896 000	593 000	180 000	72 000	282 000	325 855
Gastos em investigação e desenvolvimento (€)				206 637	208 082	72 307	260 000	425 000	40 000	74 000	70 906	89 558
Quantidade de produto colocados no mercado (t)				70 302	64 416	55 508	56 354	59 116	61 350	62 092	64 294	64 328
Quantidade de resíduos valorizados no âmbito da EG (t)				26 837	24 744	23 110	22 615	21 329	21 762	21 666	25 291	24 149
Prestação financeira média por t de produto colocado no mercado (€ das prestações financeiras/t de produto colocada no mercado)				73	72	70	71	71	57	54	88	88
Custo médio por t de resíduos valorizados (€ gastos totais/ t de resíduos valorizados)				258	264	268	350	377	322	309	291	320
Pneus usados												
Total colocado em mercado	83 722	83 139	78 349	83 294	72 785	62 431	70 625	79 375	82 783	89 042	88 462	91 655
Produção de resíduos	93 747	90 304	86 959	89 058	78 881	65 231	71 319	77 946	76 692	80 283	76 657	74 835
Total recolhido	92 322	96 210	89 575	94 373	90 373	78 268	78 695	85 477	84 125	83 765	81 292	75 554
Total valorizado	91 921	96 210	89 575	94 373	90 373	78 268	78 695	85 477	84 125	83 469	81 292	75 554
do qual: valorização energética	22 897	23 504	21 878	25 759	25 144	24 483	26 132	26 621	26 621	23 479	20 499	21 933
Prestações financeiras (€)				10 369 402	9 081 006	8 234 916	9 993 644	11 265 797	11 760 167	12 654 079	12 563 799	11 209 150
Gastos totais (€)				10 661 480	9 628 117	8 601 303	9 062 860	8 921 504	9 193 304	17 876 227	18 457 141	19 953 701
Gastos em comunicação e sensibilização (€)				515 901	468 614	410 010	448 603	550 218	578 414	584 346	611 385	630 525
Gastos em investigação e desenvolvimento (€)				74 584	92 315	80 408	107 159	95 736	92 591	91 518	116 572	113 272
Quantidade de produto colocados no mercado (t)				83 294	72 785	62 431	70 625	79 375	82 783	89 042	88 462	91 655
Quantidade de resíduos valorizados no âmbito da EG (t)				94 373	90 373	78 267	78 695	85 477	84 125	83 469	81 292	75 554
Prestação financeira média por t de produto colocado no mercado (€ das prestações financeiras/t de produto colocada no mercado)				124	125	132	142	142	142	142	142	122
Custo médio por t de resíduos valorizados (€ gastos totais/ t de resíduos valorizados)				113	107	110	115	104	109	214	227	264

Fluxo específico de resíduos	Quantidades de materiais geridos e valorizados											
	Unidade: toneladas											
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos												
Total colocado em mercado	179 089	173 812	169 049	157 065	129 732	117 001	121 582	121 944	133 452	143 322	157 967	183 425
Total recolhido	25 851	41 231	45.190 Rv	46 660	55 779	39 808	44 499	50 255	53 100	59 992	62 727	67 692
Total valorizado	12 557	35 463	38.733 Rv	40 549	50 140	35 088	42 076	47 019	48 070	55 877	57 297	67 271
Prestações financeiras (€)				22 031	17 931	11 516	10 315	9 435 861	9 599 619	9 589 586	8 386 203	8 393 721
Gastos totais (€)				529	748	428	717	10 918	11 160	9 144 914	8 141 490	7 695 534
Gastos em comunicação e sensibilização (€)				17 923	26 857	15 736	12 430	394	543			
Gastos em investigação e desenvolvimento (€)				406	992	703	419					
Quantidade de produto colocados no mercado (t)				1 469 386	3 348 841	1 164 801	909 080	785 131	681 352	478 033	403 553	563 165
Quantidade de resíduos valorizados no âmbito das EG (t)				169 053	274 812	137 077	174 411	136 332	101 128	132 558	118 806	213 173
Prestação financeira média por ton de produto colocado no mercado (€ das prestações financeiras/t de produto colocada no mercado)				157 065	129 732	117 001	119 585	124 228	133 452	143 322	157 967	183 425
Custo médio por t de resíduos valorizados (€ gastos totais/ t de resíduos valorizados)				40 549	50 140	35 088	42 076	47 019	48 070	55 877	57 297	67 271
				140	138	98	86	76	72	67	53	46
				442	536	448	295	232	232	164	142	114
Resíduos de pilhas e acumuladores												
Total colocado em mercado	2 486	2 472	2 371	30 900	30 780	27 500	30 685	31 912	32 204	33 146	34 586	35 348
Total recolhido	478	479	497	34 664	30 946	32 187	29 354	31 913	32 489	33 982	35 367	33 640
Total valorizado	478	479	497	30 982	30 392	32 069	29 276	30 574	32 007	33 600	35 350	33 533
Prestações financeiras (€)				1 936 347	1 709 216	1 677 051	1 575 442	1 497 971	1 439 383	1 328 176	1 513 153	1 568 572
Gastos totais (€)				1 894 191	1 747 223	1 619 091	1 778 666	1 773 921	1 807 708	1 715 527	1 809 322	2 704 096
Gastos em comunicação e sensibilização (€)				411 001	199 568	276 456	288 142	323 954	389 772	384 551	330 097	531 240
Gastos em investigação e desenvolvimento (€)				57 920	40 112	53 072	47 235	89 862	54 103	45 761	55 652	65 155
Quantidade de produto colocados no mercado (t)				30 841	21 140	27 590	30 261	31 912	32 204	33 146	34 586	35 348
Quantidade de resíduos valorizados no âmbito das EG (t)				30 269	29 794	31 720	29 120	30 574	32 007	33 600	35 350	33 533
Prestação financeira média por t de produto colocado no mercado (€ das prestações financeiras/t de produto colocada no mercado)				63	81	61	52	47	45	40	44	44

Fluxo específico de resíduos	Quantidades de materiais geridos e valorizados											
	Unidade: toneladas											
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Custo médio por t de resíduos valorizados (€ gastos totais/ t de resíduos valorizados)				63	59	51	61	58	56	51	51	81
Veículos em fim de vida												
Total recolhido	78 860	95 691	95 703	96 242	71 664	87 020	85 960	81 193	77 934	71 166	69 441	74 571
Total valorizado (b)	67.581 Rc	83.468 Rc	83.159 Rc	82 937	62 995	76 244	77 829	75 262	72 647	66 383	62 785	71 558
do qual: valorização energética	3 166	6 103	2 477	3 815	3 551	4 272	6 526	7 261	7 211	6 501	4 255	6 716
Prestações financeiras (€)				225 609	291 673	208 067	130 354	143 441	187 807	225 914	275 584	344 292
Gastos totais (€)				170 618	284 872	189 685	150 903	176 210	210 956	226 600	276 654	363 870
Gastos em comunicação e sensibilização (€)				35 155	35 145	25 668	24 872	23 397	46 033	34 281	51 562	24 133
Gastos em investigação e desenvolvimento (€)				10 825	127 434	33 181	23 768	38 416	29 742	38 134	33 605	33 000
Quantidade de produto colocados no mercado (t)				243 836	174 762	104 752	117 532	161 280	199 727	230 204	248 003	257 172
Quantidade de resíduos valorizados no âmbito da EG (t) (b)				62 723	42 321	48 135	47 942	46 767	44 899	41 028	42 569	64 842
Prestação financeira média por t de produto colocado no mercado (€ das prestações financeiras/t de produto colocada no mercado)				0,93	1,67	1,99	1,11	0,89	0,94	0,98	1,11	1,34
Custo médio por t de resíduos valorizados (€ gastos totais/ t de resíduos valorizados)				3	7	4	3	4	5	6	6	6

(a) Óleos novos colocados no mercado sujeitos a ecovalor.

(b) inclui reutilização